

AS DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

(DIFFERENT METHODS OF TEACHING PHYSICAL EDUCATION SCHOOL)

Camila Martins Ferreira; Andréia Cristina Metzner

Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro, São Paulo, Brasil

camila_12btos@hotmail.com

acmetzner@hotmail.com

Abstract. *The present study shows that the current pedagogical approach must give your student an experience and discussions on the culture of body movement throughout its range. Therefore, the present study aimed to analyze the latest pedagogical approaches of physical education teacher in their daily practice and compare different teaching methodologies of two teachers working in elementary school II. The methodology used was a field research. According to the study, teachers try to increasingly diversify the content of their lessons, teaching dances, fights, games, gymnastics and various sports. However, faculty reported a slight resistance from students when there is a diversification of activities proposed.*

Keywords. *physical education; methodology; contents.*

Resumo. *O presente estudo mostra que a abordagem pedagógica atual precisa proporcionar ao seu aluno uma vivência e discussões sobre a cultura corporal de movimento em toda sua amplitude. Portanto, a presente pesquisa teve como objetivos analisar as mais recentes abordagens pedagógicas do professor de Educação Física em sua prática cotidiana e comparar as diferentes metodologias de ensino de dois professores que atuam no ensino fundamental II. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo. De acordo com o estudo realizado, os professores tentam cada vez mais diversificar os conteúdos de suas aulas, ministrando danças, lutas, jogos, ginásticas e diferentes esportes. Porém, o corpo docente relata encontrar uma resistência por parte dos alunos quando há uma diversificação das atividades propostas.*

Palavras-chave. Educação Física Escolar; Metodologia; Conteúdos.

1. INTRODUÇÃO

Na década de 1920, a Educação Física era voltada para o treinamento militar, eugenia, nacionalismo e preparação de atletas, etc. Com o passar dos anos a ginástica, a dança e outros esportes e também as práticas de aptidão física, tornaram-se cada vez mais praticadas pela população em geral. (BETTI e ZULIANI, 2002).

Nos dias de hoje, as novas condições socioeconômicas têm levado um grande número de pessoas ao sedentarismo, a uma alimentação inadequada e ao estresse. O número de crianças e adolescentes que passam grande parte do tempo assistindo TV tem aumentado cada vez mais e, conseqüentemente, fazendo com que diminua a atividade motora, levando ao abandono da cultura de jogos infantis e favorecendo a substituição de experiência de praticar esporte pela de assistir esporte. (BETTI e ZULIANI, 2002)

Com tudo isso, a participação dos alunos nas aulas de Educação Física está cada vez mais escassa, pois os mesmos não têm motivação e não veem significado na disciplina. (BETTI e ZULIANI, 2002).

O professor de Educação Física deve assumir o papel de integrar o aluno na cultura corporal de movimento incentivando o aluno a produzi-la, reproduzi-la e transformá-la no sentido de praticar esportes, atividades rítmicas, prática de aptidão física em benefício da qualidade de vida, etc. (BETTI e ZULIANI, 2002).

O professor também tem o papel de trabalhar com a socialização do aluno, fazendo com que ele respeite seus adversários como amigos e não como inimigo, afinal, sem o adversário não há competição esportiva. É importante também prepará-lo para entender melhor a questão do esporte-espetáculo, para que os alunos tenham uma visão crítica do sistema esportivo profissional com relação à violência, o doping e aos interesses políticos e econômicos. (BETTI e ZULIANI, 2002).

O processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos deve passar por fases com objetivos específicos, que respeitem o nível de desenvolvimento e as características e interesses dos alunos. (BETTI e ZULIANI, 2002).

Para o desenvolvimento da prática pedagógica em Educação Física é interessante observar que não há delimitações claras entre conteúdos e estratégias, isso permite e possibilita o professor de Educação Física construir uma metodologia de ensino singular em face das outras disciplinas, favorecendo em muito o desenvolvimento pleno do educando em vários aspectos como: afetivo, social e motor. (BETTI e ZULIANI, 2002).

O professor de Educação Física, assim como outros professores, deve sempre levar em consideração alguns princípios metodológicos, como: o princípio da inclusão, o princípio da diversidade, princípio da complexidade e o princípio da adequação ao aluno. (BETTI e ZULIANI, 2002).

A Educação Física tem procurado seguir os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) trabalhando cada vez mais com a cultura corporal de movimento tornando necessária a ampliação das tematizações incluindo nas aulas além dos esportes, a ginástica, a dança, a luta e os jogos em suas dimensões procedimental, conceitual e atitudinal. (FILGUEIRAS et. al, 2007).

Muitos professores relatam que encontram muita dificuldade em lidar com a associação da Educação Física ao esporte, especialmente ao futebol. (FILGUEIRAS et. al, 2007).

É importante observarmos que os alunos estão se desinteressando cada vez mais pela prática da Educação Física. Os motivos podem ser os mais diversos, como: a falta de espaço nas escolas, a falta de material e até mesmo uma carência de interesses por parte dos alunos; o

professor também precisa repensar sobre sua prática pedagógica, afim de tornar a aula acessível a todos os alunos. (DELGADO e MULLER, 2005).

Hoje em dia, as crianças têm se integrado cada vez mais no mundo adulto, onde compartilham e criam ideias e culturas. Por isso, é necessário estabelecer metodologias que integram e tenham como foco suas vozes, experiências e pontos de vista. (DELGADO e MULLER, 2005).

Os alunos não podem ser vistos de forma passiva, afinal eles também são agentes da educação, são atores que têm capacidade de criar e modificar a cultura. O professor precisa possibilitar a troca de conhecimentos levando em consideração os valores culturais, e têm principal papel em estimular a reflexão, o senso crítico e a criatividade dos seus alunos. (FILGUEIRAS et. al, 2007).

A Educação Física escolar tem principal função de educar para compreender e transformar a nossa realidade a partir de sua especificidade que é a cultura corporal de movimento humano. A partir do movimento humano acreditamos que podemos nos expressar de forma cultural e por isso a Educação Física escolar carrega em si elementos históricos, políticos, éticos, técnicos e filosóficos, que devem ser estudados e praticados nas escolas. (SILVEIRA e PINTO, 2001).

Podemos justificar a Educação Física nas escolas já que é a única prática pedagógica que trata da cultura corporal de movimento humano, encontramos elas expressas nos jogos, danças, nas lutas nos esportes e nas ginásticas.(SILVEIRA e PINTO, 2001).

Devemos levar em consideração e estabelecer um olhar crítico quanto a “esportivização” exagerada aplicada nas aulas de Educação Física em muitas escolas, isso leva os nossos alunos ao analfabetismo em outras práticas da cultura corporal de movimento. (SILVEIRA e PINTO, 2001).

A abordagem pedagógica atual precisa proporcionar ao seu aluno uma vivência e discussões sobre o movimentar-se, contemplando os conteúdos da cultura corporal de movimento, trabalhando tanto em momentos práticos, como também estudos de pesquisa sobre aspectos históricos, técnicos, sociais, etc. (SILVEIRA e PINTO, 2001).

É importante que o professor trabalhe pensando nas três dimensões do conteúdo: conceitual, que seria a história dos esportes e suas transformações, o modo correto da execução dos exercícios e das praticas corporais cotidianas, etc.; procedimental que refere-se a vivenciar e adquirir alguns fundamentos básicos dos esportes, danças, ginásticas, lutas e também vivenciar situações de brincadeiras e jogos; e atitudinal que relaciona-se ao respeitar o adversário, os colegas e resolver os problemas com diálogo e não-violência, bem como, valorizar atitudes de não preconceito quanto aos níveis de habilidades, sexo, religião e outras. (DARIDO e RANGEL, 2005).

È importante destacar que na prática docente não há como dividir os conteúdos nas dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental, mas podemos dar ênfase em determinadas dimensões de acordo com as atividades propostas. (DARIDO e RANGEL, 2005).

O professor precisa trabalhar com a cultura corporal de movimento reproduzindo uma ponte com as três dimensões do conteúdo, fazendo com que suas metodologias de ensino fiquem mais completas. (DARIDO e RANGEL, 2005).

Todos os alunos têm direito de ter acesso ao conhecimento produzido pela cultura corporal de movimento, mas a ampliação das práticas corporais na escola têm sido uma preocupação em vários estudos, pois a resistência encontrada pelos alunos e a falta de criatividade do corpo docente resulta na ausência de experiências vinculadas às atividades rítmicas, expressivas e da cultura popular, assim causando impossibilidades de um trabalho corporal mais amplo. (DARIDO e RANGEL, 2005).

O objetivo não é excluir o esporte das aulas de Educação Física, mas reconhecer os esportes como uma prática social, que o futebol por exemplo, tem característica no Brasil

como um fenômeno sociocultural, mas que não pode ser visto como o único fenômeno cultural esportivo do Brasil. (DARIDO e RANGEL, 2005).

A proposta deste trabalho não é propor uma forma de ensinar, pois acredito que cada professor, após algumas tentativas acaba descobrindo sua melhor maneira. Precisamos apenas ressaltar que é importante que o professor tenha três aspectos fundamentais para a prática docente: o domínio do conteúdo aplicado em suas aulas, o envolvimento e apropriação da realidade dos alunos e o caráter reflexivo do trabalho docente. (DARIDO e RANGEL, 2005).

Assim, a presente pesquisa tem como objetivos discutir as diferentes metodologias utilizadas nas aulas de Educação Física; observar e comparar as aulas de dois professores de Educação Física que ministram aulas alternadas para mesma turma de alunos e; verificar a opinião dos alunos sobre as diferentes metodologias e conteúdos aplicados pelos dois professores.

2. MÉTODO

A presente pesquisa é de natureza qualitativa e do tipo pesquisa de campo. Participaram desse estudo, 20 alunos da 6ª série, e dois docentes que ministram aulas de Educação Física para a mesma turma.

Para a realização desta pesquisa foram utilizados 3 questionários:

- a) Os alunos responderam a dois questionários: um sobre o professor A e outro sobre o professor B visando comparar as metodologias utilizadas por esses dois profissionais que atuam com as mesmas turmas. Cada questionário foi composto por 3 questões, sendo duas fechadas e uma aberta.
- b) Os professores responderam a um questionário composto por duas questões abertas.

Para iniciar a pesquisa, entramos em contato com a direção da escola e com os professores de Educação Física. Após o aceite desses profissionais, os dois professores assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Em seguida, o pesquisador entrou em contato com os alunos e esclareceu os objetivos de seu trabalho. Em dia e hora marcados previamente, foram aplicados os questionários aos alunos e professores. Só responderam aos questionários os alunos que trouxeram assinados pelos seus pais/responsáveis o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

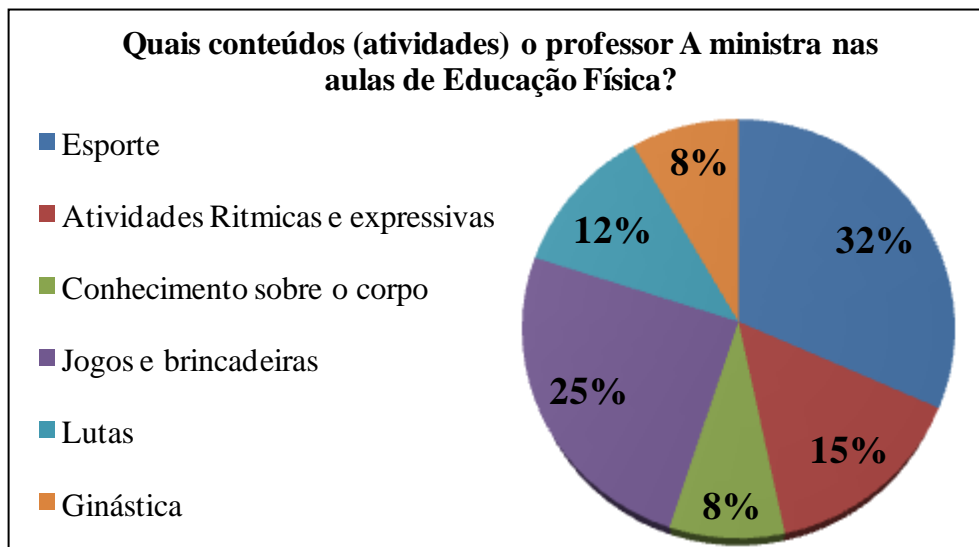
Os dados coletados foram organizados em forma de percentual, de acordo com as respostas dos alunos que participaram da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal objetivo desse trabalho é comparar as diferentes metodologias de ensino de dois professores que atuam no ensino fundamental II. Dessa forma, a seguir serão apresentados os resultados da presente pesquisa.

De acordo com os resultados apresentados na figura 1 é possível observar que, apesar de o professor A utilizar metodologias variadas, dentre elas aula teórica, aula prática, passeios monitorados e trabalho em grupo, a presença dos esportes (32%) prevalece nas aulas ministradas por esse professor.

FIGURA 1. Conteúdos (atividades) o professor A ministra nas aulas de Educação Física.

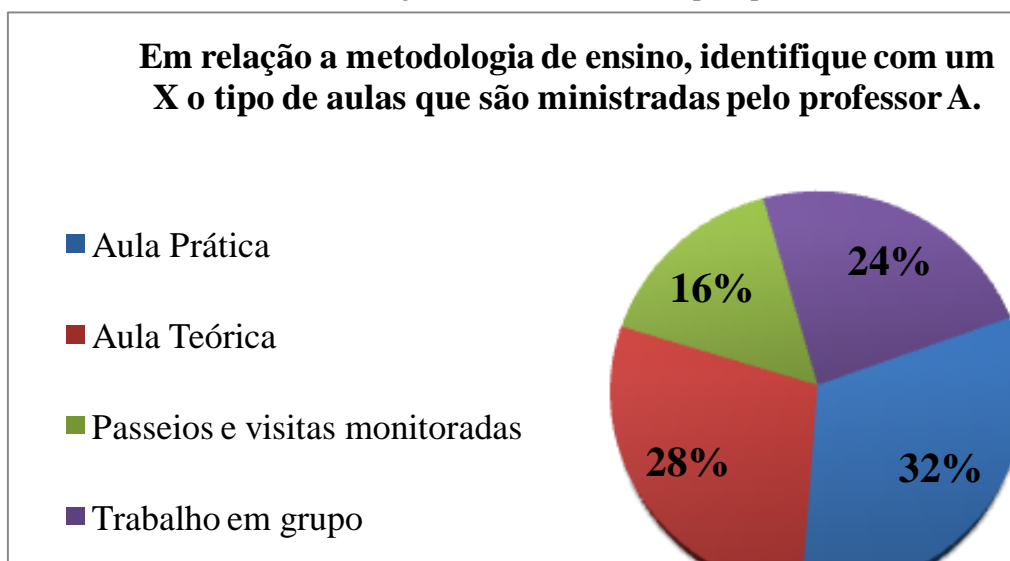


Segundo Filgueiras et. al (2007), muitos professores relatam que encontram muita dificuldade em lidar com a associação que os alunos fazem da Educação Física ao esporte, especialmente ao futebol.

Delgado e Muller (2005) também observam um desinteresse cada vez maior por parte dos alunos pela prática da Educação Física e apontam que os motivos podem ser os mais diversos, como a falta de espaço nas escolas, a falta de criatividade do professor perante sua prática pedagógica, entre outros. E de acordo com o professor em questão foi relatado que existe uma resistência dos alunos em relação às atividades propostas quando esta não é o esporte de preferência, o futebol.

Podemos observar na figura 2 que o professor A tenta seguir os PCN's. Assim como Silveira e Pinto (2001), ele acredita que a Educação Física escolar tem como principal função educar para compreender e transformar a nossa realidade a partir de sua especificidade que é a cultura corporal de movimento humano.

FIGURA 2. Metodologias de ensino utilizadas pelo professor A

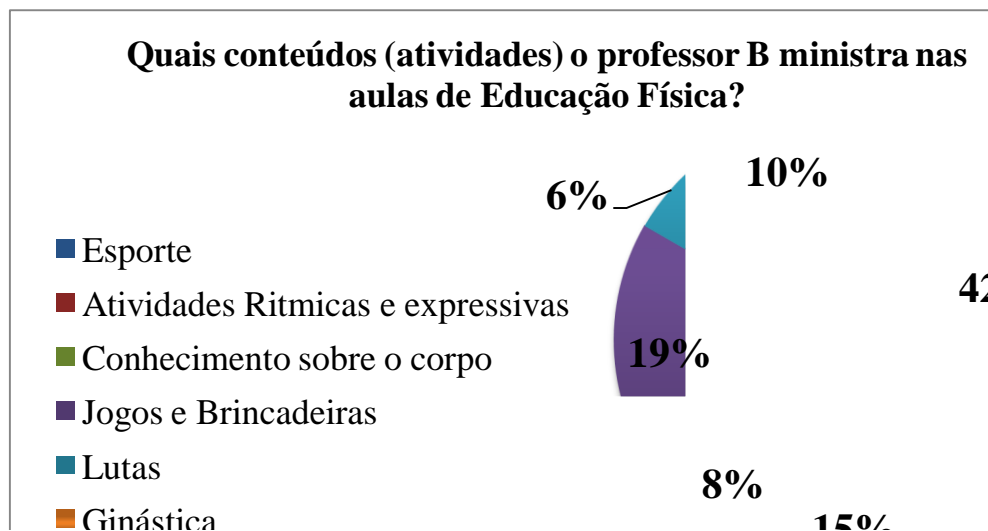


De acordo com Betti e Zuliani (2002), as novas condições socioeconômicas tem levado um grande número de pessoas ao sedentarismo, a uma alimentação inadequada e ao

estresse, com tudo isso, a participação dos alunos nas aulas de Educação Física está cada vez mais escassa, pois os alunos apontam não terem motivação e não veem mais significado na disciplina. Os professores precisam fazer com que os alunos sintam vontade de trabalhar com a cultura corporal de movimento, fazendo da aula de Educação Física uma aula “rica” em conhecimento e ao mesmo tempo prazerosa.

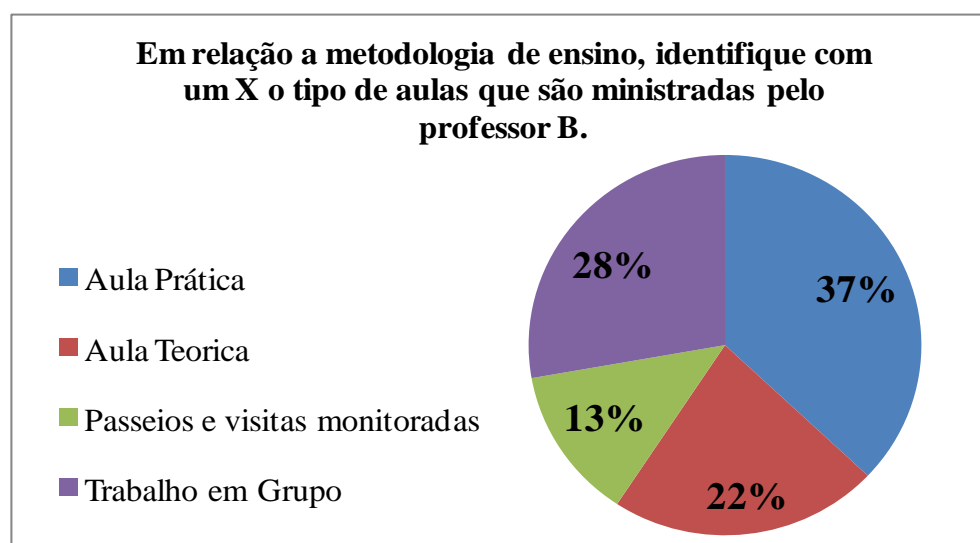
A figura 3 mostra que existe uma forte dominância do esporte nas aulas do professor B. Segundo Darido e Rangel (2005), isto pode resultar na ausência de experiências vinculadas às atividades rítmicas, expressivas e da cultura popular, assim causando impossibilidades de um trabalho corporal mais amplo.

FIGURA 3. Conteúdos (atividades) o professor B ministra nas aulas de Educação Física.



Para Delgado e Muller (2005) um dos grandes fatores que tem levado os alunos ao desinteresse pelas aulas de Educação Física é a falta de criatividade do trabalho docente em sua prática pedagógica, portanto, o professor de Educação Física deve estar atento em relação as suas metodologias de ensino.

FIGURA 4. Metodologias de ensino utilizadas pelo professor B.



O professor B (FIGURA 4) ainda com um pouco de dificuldade tenta diversificar suas atividades, ele relata que precisamos dar vozes ativas aos alunos. De acordo com Filgueiras

et. al (2007), o professor precisa possibilitar a troca de conhecimentos levando em consideração os valores culturais, e tem o principal papel de estimular a reflexão, o senso crítico e a criatividade dos seus alunos, afinal eles também são agentes da educação.

Delgado e Muller (2005) também defende a integração dos alunos de forma ativa, pois relatam que as crianças tem se integrado cada vez mais no mundo adulto onde compartilham e criam ideias e cultura. Acredito que precisamos sim dar vozes aos nossos alunos, mas temos que saber o que realmente eles precisam aprender e com isso dar prioridades sobre o que ensinar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com este estudo pudemos observar que nas mais recentes abordagens metodológicas da Educação física escolar o que vêm prevalecendo é o desenvolvimento da cultura corporal de movimento, onde os professores tem procurado incluir nas aulas de Educação Física a dança, a ginástica, as lutas, os jogos e os esportes. Abordando a questão dos conteúdos nas aulas de Educação Física é importante que o professor trabalhe com as três dimensões do conteúdo (conceitual, procedimental e atitudinal).

Ao trabalharmos nas três dimensões do conteúdo, o professor precisa ter consciência que não há como ministrar esses conteúdos de forma isolada, mas podemos dar ênfase em determinadas dimensões de acordo com a atividade proposta.

Podemos concluir com este estudo que existe uma gama de possibilidades para diversificar e trabalhar com a cultura corporal de movimento, que é o que precisa ser desenvolvido com mais ênfase nas aulas de Educação Física escolar, e que isso promove um maior interesse e motivação para os alunos.

De maneira geral, este estudo possibilitou importantes reflexões acerca da importância do redimensionamento dos conteúdos da Educação Física escolar.

5. REFERENCIAS

BETTI, M.; ZULIANI, R. L. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Bauru, v.1, n.1, p.73-81, junho/setembro. 2002.

DARIDO, C. S; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola: Implicação para a Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DELGADO, Ana Cristina e MULLER, Fernanda. Sociologia da infância: pesquisa com crianças. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 91, p. 351-360, Maio/Ago, 2005.

FILGUEIRAS, I.P; OLIVEIRA, G.K.; PAIANO, R.; RODRIGUES, L.H. Concepções e preferencias sobre as aulas de Educação Física Escolar: Uma análise da perspectiva discente. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.6, n.3, p.23-31, 2007.

SILVEIRA, G. C. F.; PINTO, J. F. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: Uma proposta pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Belo Horizonte, v.22, n.3, p.137-150, maio 2001.